

SEM TETO E SEM CHÃO

Após o susto no sábado à tarde, moradores de Bocaiúva do Sul trabalham pra reconstruir casas

Gerson Klaina



Domingo foi de trabalho árduo para reparar estragos na Vila Angélica.

Gerson Klaina



Lineu Filho



Claudemir: desespero.

Daiane Andrade
 daianec@tribunadoparana.com.br

Várias pessoas já foram até a delegacia e registraram boletins de ocorrência por conta dos prejuízos causados pela explosão em Bocaiúva do Sul, mas muitas outras ainda não sabem por onde começar a se reerguer. É o caso de Odair José Ônio de Souza. Sentado no chão na frente do imóvel onde vivia, ele representa a imagem da desolação. “Eu nem sei o que vou fazer”, diz.

Para a dona de casa Valdirene Coutinho, o impacto da explosão foi como se a casa dela tivesse

sido erguida do chão e jogada de novo contra o solo. “Tremeu tudo aqui e em seguida começou a cair por cima da gente”. Na sala no momento da detonação, ela estava na companhia dos três filhos. A pequena Hemanuele Kamily, de 5 anos, achou que era um temporal. “Eu pensei que era trovão”, fala. Nas pequenas mãos, uma sacola de supermercado com uma bo-

neca da personagem Elsa. “Ela não pode ficar sozinha, senão fica triste”.

Já a moradora Claudete Carmargo Divino estava com uma vizinha quando sentiu a onda de choque. “Veio um vento forte, quente, empurrando tudo”. Algum tempo depois, quando voltou para ver o marido, que havia ficado sozinho em casa, o susto.

“Ele está bem, não se machucou, mas tudo o que nós temos está quebrado. O telhado baixou, a parede está afastada de onde ficava antes. A cama do meu filho foi atravessada por uma barra de ferro que veio voando e perfurou o colchão, a base e ainda furou o piso”.

Outro que está sem chão (e quase sem teto) é Claudemir

Dombroski. Ele viveu momentos de terror junto com a filha, de 15 anos, que sofre de problemas mentais, e agora teme pela própria saúde. “Eu tenho um tumor no cérebro que afetou a minha visão e me faz ter convulsões, sofro de depressão e não tenho força do lado esquerdo do corpo, então imagine o meu desespero”. Ele se lembra de ter sido empurrado contra uma parede dentro de casa. “A minha filha caiu no chão e começou a gritar porque os ouvidos dela são muito sensíveis; ela já fez duas cirurgias. Agora ela está com vizinhos porque se vier aqui vai ficar agitada de novo, e mesmo lá só fica à base de calmantes”.

Na casa de Claudemir, o forro foi completamente arrancado e um muro se partiu ao mesmo tempo. Nos fundos, outra residência perdeu duas janelas. “E o pior é que tem gente que se aproveita de um momento como esse pra fazer maldade. Enquanto fui levar minha filha no hospital alguém entrou aqui e levou o meu notebook”.

Polícia quer bloquear bens

No momento da explosão havia sete caminhões na fábrica da Explopar. Pelo menos dois estavam carregados para viagem. “As cargas iriam para o interior do Estado neste domingo e um dos veículos tinha acabado de chegar”, detalha o delegado Mário Sérgio Bradock. Foi quando tudo aconteceu.

Familiares do dono da empresa que viviam em uma casa na entrada da propriedade relataram à reportagem ter visto fogo no galpão principal, mas contaram que nada puderam fazer além de correr. “O caminhão estava parado havia três ou quatro dias, frio, e o incêndio começou do nada no pneu e se alastrou”, lembra uma mulher.

A polícia não descarta essa

hipótese, que é o principal argumento da defesa do empresário, mas o fato de não haver imagens de câmeras de monitoramento, nem suspeitos, nem os caminhões, deve ser um complicador a mais para o trabalho do advogado Caio Fortes de Matheus, que representa o proprietário da fábrica.

O delegado Bradock adiantou à **Tribuna** que vai pedir o bloqueio dos bens do empresário Milton Lino da Silva no início da semana para garantir o pagamento de indenizações e multas. Milton Lino é o único responsável pela empresa, já que comprou a parte do sócio há cerca de duas semanas. (DA)



Lineu Filho

Josias: R\$ 50 mil pra consertar.

Calculando o prejuízo...

Ainda é cedo para calcular quanto a explosão vai custar para cada família, mas algumas pessoas já arriscam valores. No bolso do empresário Josias Bandeira Santos, dono de uma oficina mecânica, o incidente deve pesar bastante. “Cinquenta mil reais, por baixo. Aqui a estrutura é toda de ferro, e ferro é caro”, enfatiza. Na parte de trás do negócio dele, mais prejuízo. “A cobertura é de telha seis milímetros. Cada folha custa mais ou menos sessenta reais, e tem ainda o gasto com a recuperação de um funcionário meu que foi atingido por uma parede”. Outro morador perdeu aproximadamente R\$ 15 mil. “Foi isso que eu gastei com material de construção pra erguer essa casinha, que agora está condenada. Foi a Defesa Civil

que disse”, lamenta Marcelo Carvalho Bonete. Sem ter para onde ir com a família, ele sabe que vai ter que voltar a viver de aluguel. “Eu quero saber quem vai arcar com isso, porque a gente não tem culpa nenhuma dessa explosão”.

O incidente não deixou vítimas graves. Aproximadamente 80 pessoas foram socorridas no Hospital Municipal Clínica Santa Júlia, mas os casos eram todos de escoriações, ferimentos leves ou reações de pânico. “Felizmente ninguém morreu e agora o trabalho da nossa equipe é para cadastrar e orientar todas essas famílias. Vai ser com base nisso que elas vão poder entrar com pedidos de indenização no futuro”, explica o coordenador da Defesa Civil de Bocaiúva do Sul, André Rêgo. (DA)

ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 10/2016 - CRO/5

A Comissão Regional de Obras/5 comunica a marcação de licitação na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS** - nº 10/2016, tipo **menor preço**, nos termos da Lei 8666/93 e suas alterações. Objeto: **Obra de construção do pavilhão da reserva de armamento do 13º BIB, em Ponta Grossa-PR. Valor Estimado da Contratação: R\$ 809.496,00 (Oitocentos e nove mil, quatrocentos e noventa e seis reais e zero centavos)**. A entrega dos envelopes até às 08:45h do dia 25 de Outubro e abertura às 09:00h. Retirada do edital a partir de 10 de outubro de 2016 via site www.comprasgovernamentais.gov.br, e site www.cro5.eb.mil.br; informações na CRO/5, Rua 31 de março, 3018, Pinheirinho, Curitiba/PR, de 2ª a 5ª das 08:00h às 11:30h e das 13:30 às 16:30h e na 6ª das 8:30h às 11:30h, (41) 3268-0147 R 209.

SÉRGIO LUIZ FELIZARDO RIBEIRO – Cel
 Chefe da CRO/5

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA 06/2016 - CRO/5

A Comissão Regional de Obras/5 comunica a marcação de licitação na modalidade de **CONCORRÊNCIA PÚBLICA** - nº 06/2016, tipo **menor preço**, nos termos da Lei 8666/93 e suas alterações. Objeto: **Obra de construção do pavilhão manutenção do 13º BIB, em Ponta Grossa-PR. Valor Estimado da Contratação: R\$ 2.303.341,30 (Dois milhões, trezentos e três mil, trezentos e quarenta e um reais e trinta centavos)**. A entrega dos envelopes até às 08:45h do dia 09 de novembro de 2016 e abertura às 09:00h. Retirada do edital a partir de 03 de outubro 2016 via site www.comprasgovernamentais.gov.br, e site www.cro5.eb.mil.br; informações na CRO/5, Rua 31 de março, 3018, Pinheirinho, Curitiba/PR, de 2ª a 5ª das 08:00h às 10:30h e das 13:30 às 15:30h e na 6ª das 8:30h às 11:30h, (41) 3268-0147 R 209.

SÉRGIO LUIZ FELIZARDO RIBEIRO – Cel
 Chefe da CRO/5



PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL EF 1714-16

Objeto: aquisição de calibrador de pressão, do tipo balança de peso morto, para realizar calibrações de pressão manométrica e absoluta de alta exatidão.

Caderno de Bases e Condições: disponível em <https://compras.itaipu.gov.br> ou <https://compras.itaipu.gov.py>.

Recebimento das Propostas: até as 9h de 21 de outubro de 2016.

Informações: compras_suporte@itaipu.gov.br.

Rosimeri Fauth Ramadas Martins
 Superintendente de Compras

Blás Sixto Mazacotte Centurión
 Superintendente Adjunto de Compras



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL CONCORRÊNCIA PÚBLICA/EDITAL Nº 028/2016-SMMA (Processo Administrativo nº 01.161957/2015)

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO da SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – SMMA da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, nomeada pela Portaria nº 06, publicada em 01/07/2016, toma público, a quem interessar possa que está **REPUBLICANDO** o Edital da **Concorrência Pública em epígrafe** visando à contratação de empresa para a execução do PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL (PTTSA) – GESTÃO DE RISCOS, BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BELÉM – SUB-BACIA DO RIO PINHEIRINHO - ETAPA 1, no Município de Curitiba, a ser efetivado com recursos do Contrato de Repasse de recursos do Orçamento Geral da União sob o número 0402.494-70/2012/MCIDADES-PAC2/CAIXA, celebrado entre a Caixa Econômica Federal e o Município de Curitiba.

DATA, HORÁRIO, E LOCAL DE RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES: 16/11/2016 às 09:00 (nove horas), no Auditório da SMMA, situado na Av. Manoel Ribas nº 2727, Bairro: Mercês – Curitiba/Paraná.

LOCAL DE OBTENÇÃO DO EDITAL: no website da Prefeitura (<http://www.curitiba.pr.gov.br>), no “banner – Acompanhe as Licitações da Prefeitura”.

OUTRAS INFORMAÇÕES: Poderá ser obtida junto a Comissão Permanente de Licitação da SMMA, através do telefone: (41) 3350-9229, em horário comercial. Curitiba, 07 de outubro de 2016.

CÉLIA MARIA DE LARA TAVARES
 Presidente da CPL/SMMA
 Portaria nº 6/2016

ABRIGO

De acordo com a Defesa Civil de Bocaiúva do Sul, são pelo menos 150 casas afetadas e, logo cedo, quatro pessoas já estavam em um abrigo providenciado pela prefeitura. No início da tarde de ontem, a **Tribuna** flagrou o momento em que uma família de sete pessoas - das quais cinco crianças - era encaminhada para o mesmo local.

Há ainda a informação de mais 200 moradores desalojados, ou seja, que estão na casa de amigos ou familiares, mas esses números ainda podem mudar, uma vez que o levantamento ainda não foi finalizado. Os estragos foram registrados em um raio de dois quilômetros da empresa. (DA)